



LEITURA ORANTE A MISSÃO DOS DISCÍPULOS

Preparar o ambiente, criando um clima de oração

Providenciar uma bíblia para cada participante, música instrumental de fundo, velas, flores, imagens relacionadas ao tema.

Sugestões para a oração inicial:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

Leitura

O que o texto diz?

Ler o texto mais de uma vez. Procurar entendê-lo na época em que foi escrito. Observar os verbos e o que expressam.

Lucas 9,1-6

Os Doze apóstolos são convocados e enviados em missão. Devem anunciar o Reino de Deus e curar os doentes. Partem com autoridade sobre os demônios. Não devem levar nada consigo. Pedirão hospedagem aonde chegarem, permanecendo na mesma casa o tempo todo. Se em algum lugar não forem recebidos, devem fazer o gesto simbólico de sacudir a poeira dos pés ao sair da cidade, significando rejeição e condenação de quem não acolheu os apóstolos. Partiram, passaram de um povoado a outro,

anunciaram a Boa-Notícia e fizeram curas. E assim continuaram depois da ascensão de Jesus, percorrendo o mundo todo, anunciando com alegria a Boa-Nova da salvação. Missionários da alegria que partem para animar o povo são sempre bem-vindos. O primeiro exercício pastoral feito pelos apóstolos continua sendo nossa prática diária: ir ao encontro das pessoas onde quer que se encontrem, visitar os doentes e rezar por eles, transmitir alegria e esperança. A ausência de cajado, dinheiro e outros recursos se justifica pela convicção de fé que anima o discípulo missionário. (Cf.: <https://catequizar.com.br/>).

Meditação

O que o texto me diz?

Repetir as palavras mais expressivas, comparar com outros textos conhecidos. Pergunto-me: quem são os discípulos de hoje? Qual é a missão dos discípulos de hoje? Onde Jesus os envia?

Da exortação Christus Vivit...

175. Enamorados por Cristo, os jovens são chamados a dar testemunho do Evangelho em toda parte, com a sua própria vida. Santo Alberto Hurtado dizia que “ser apóstolo não significa usar um distintivo na lapela do casaco; não significa falar da verdade, mas vivê-la, encarnar-se nela, transformar-se em Cristo. Ser apóstolo não é levar uma tocha na mão, possuir a luz, mas ser a luz. (...) O Evangelho (...), mais do que uma lição, é um exemplo. A mensagem transformada em vida vivida”.

176. O valor do testemunho não significa que se deve manter em silêncio a palavra. Por que é que não havemos de falar de Jesus, contar aos outros que Ele nos dá a força de viver, que é bom conversar com Ele, que nos faz bem meditar as suas palavras? Jovens, não deixeis que o mundo vos arraste para compartilhar apenas as coisas negativas ou superficiais. Sede capazes de ir contracorrente, compartilhar Jesus, comunicar a fé que Ele vos deu. Possais vós sentir no coração o mesmo impulso irresistível que movia São Paulo, fazendo-o exclamar: “Ai de mim, se eu não evangelizar!” (1 Cor 9, 16).

177. “Onde Jesus nos envia? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas. O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nossos olhos mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. É para todas as pessoas. Não tenhais medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor”. E convida-nos a levar, sem medo, o anúncio missionário aos locais onde nos encontrarmos e às pessoas com quem convivermos: no bairro, no estudo, no desporto, nas saídas com os amigos, no voluntariado ou no emprego, é sempre bom e oportuno partilhar a alegria do Evangelho. É assim que o Senhor Se vai aproximando de todos; e pensou em vós, jovens, como seus instrumentos para irradiar luz e esperança, porque quer contar com a vossa coragem, frescor e entusiasmo.

178. Não se pode esperar que a missão seja fácil e cômoda. Alguns jovens preferiram dar a própria vida a refrear o seu impulso missionário. Os bispos da Coreia escreveram: “Esperamos poder ser grãos de trigo e instrumentos para a salvação da humanidade, seguindo o exemplo dos mártires. Apesar da nossa fé ser tão pequena como um grão de mostarda, Deus fá-la-á crescer e utilizá-la-á como instrumento para a sua obra de salvação”. Amigos, não espereis pelo dia de amanhã para colaborar na transformação do mundo com a vossa energia, audácia e criatividade. A vossa vida não é “entretanto”; vós sois o agora de Deus, que vos quer fecundos. Porque “é dando que se recebe”, e a melhor maneira de preparar um bom futuro é viver bem o presente, com dedicação e generosidade.

Oração

O que o texto me faz dizer a Deus?

Conversar com Deus a partir do texto. Podem ser feitas orações espontâneas, fórmulas, salmos...

Contemplação

Qual é o meu novo olhar a partir da Palavra?

Assumir um compromisso pessoal e comunitário.

Ao final da Leitura Orante, anote as marcas de Deus em você. O esquema abaixo pode ser útil.

<i>Palavra, versículo, imagem que mais me tocou</i>	<i>Sentimentos que surgiram ao longo da Leitura Orante</i>	<i>Apelos que senti durante oração</i>	<i>Resistências que me impediram de estar inteir@ na oração</i>

